



Câmara Municipal de Floresta – PE  
Casa Benício Ferraz

Aprovado por ██████████  
Em 11/11/2025

Presidente

REQUERIMENTO Nº 74/2025

Excelentíssimo Senhor Presidente,  
Senhora Vereadora,  
Senhores Vereadores,

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, que seja registrado na Ata dos trabalhos desta Sessão, um VOTO DE PESAR aos familiares de Vavá Schön-Paulino, pelo seu trágico falecimento, ocorrido em 11 de setembro de 2025, nesta cidade.

Da decisão desta Casa, que seja dado conhecimento aos seus familiares, através do Professor Adriano Sobral.

**JUSTIFICATIVA**

O florestano Vavá Schön - Paulino era filho dos saudosos Aderval Paulino da Silva (Devane) e de Maria Júlia Sobral da Silva. Era neto de José Maru e Júlia Maria (avós maternos) e de Francisco Paulino e Maria do Amor Divino (avós paternos).

Vavá Paulino cresceu no meio familiar repleto de carinho e atenção dos seus pais e, junto aos seus irmãos - Goretti, Suzetti e Adriano – compartilhou o verdadeiro respeito e amor fraternos, condizentes com os valores por eles repassados e conduzidos, cuja educação se fez presente em todas as fases de sua vida como principal legado.

Aqui cresceu, vivenciando intensamente tudo o que Floresta ofereceu – os passeios e banhos no Rio Pajeú, brincadeiras nas ruas e calçadas admirando o nosso casario antigo, igreja matriz, os tamarindos, e todo o potencial que o florestano bem conhece. Aqui, e por onde passou, fez muitos amigos e, com a sua lealdade e presteza peculiares soube apoiar e contribuir com cada um deles, nos momentos oportunos.

O seu talento, a sua aptidão para atividades artísticas e culturais, notadamente o teatro, já eram evidentes, desde muito cedo. Apesar de crescer em uma cidade muito pacata, do interior, à época ainda sem muitos incentivos nesse aspecto, seu interesse e habilidade nas áreas relacionadas já impressionavam. Ainda jovem, mudou-se para Recife, no ano de 1978, a fim de desbravar novos horizontes, por assim dizer, no âmbito educacional, e vivenciar de fato, tudo o que se propôs através de suas habilidades voltadas à arte, à cultura.

Logo fez muitos amigos e teve seu talento reconhecido nas mais diversas apresentações, cuja trajetória artística era diversificada, quer como ator, poeta, artista plástico, ou performer, obteve êxito. Atuou em diversas áreas primando sempre pelo perfeccionismo, pois, diga-se de passagem, nunca optou pelo “mais ou menos”, mas pelo melhor, pelo possível. Assim, transitou entre o teatro, a música, a pintura e a poesia (popular, experimental, no âmbito



Câmara Municipal de Floresta – PE  
Casa Benício Ferraz

público estadual e municipal), tanto na capital, como nos diversos cantos do nosso Estado. Costumo dizer que Vavá “respirava e transbordava” arte.

A arte tem o importante papel de transformar muitas vidas. É uma ferramenta que transmite ideias, sentimentos e valores, além de servir como agente de reflexão e mudança social. Esses são atributos sempre presentes e marcantes no florestano Vavá, que foi um artista e gestor cultural reconhecido no Estado de Pernambuco. Entre seus trabalhos notáveis no teatro destacam-se montagens como “Fim de Jogo (Beckett)”, “Rasif – Mar que arrebenta” e “Heliogábal & Eu”.

Sua carreira de mais de quatro décadas foi marcada pela crença na arte como instrumento de transformação social e por uma ética de presença e generosidade, que com um humor inigualável deixou um importante legado como gestor cultural, destacando-se nos cargos que ocupou na capital pernambucana, tais como: Diretor do Teatro de Santa Isabel, Coordenador do Centro Apolo-Hermilo, Vice-presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões no Estado de Pernambuco (SATED-PE). Também contribuiu significativamente com a sua cidade natal, ao ocupar o cargo de Diretor de Cultura neste município, no período de 2017 a 2020, ocasião em que reafirmou seu compromisso extensivo à cultura do Sertão de Itaparica.

Seguiu dedicando-se à educação em arte e à formação de jovens artistas através de projetos relacionados, no firme propósito de servir à cultura local.

Vavá Schön-Paulino faleceu tragicamente, em 11 de setembro de 2025, aos 65 anos, vítima de um incêndio em sua residência, nesta cidade. Será sempre lembrado como uma figura marcante da cultura pernambucana, especialmente por seu talento, sensibilidade e dedicação à promoção da cultura popular.

Diante do exposto, expresso o meu profundo pesar a toda a família enlutada.

Solicito dos meus Pares a aprovação para este Requerimento.

Plenário, 12 de novembro de 2025.

Pedro Gomes Vilarim Júnior  
PEDRO GOMES VILARIM JUNIOR  
Vereador